

POLÍTICA

Marcelo unido
a Rueda no
União Brasil » 5



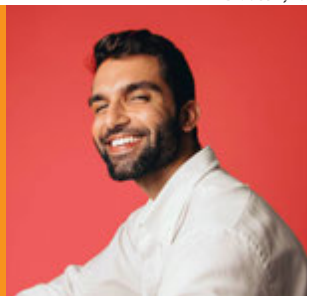
COLUNA

Candidato
a latrina
do planeta » 7



CULTURA

Por dentro
da essência
de Silva » 9



Cresce número de presos por não pagarem pensão

Especialistas comentam que desemprego não é principal motivo para a dívida, mas falta de responsabilidade e omissão; advogadas explicam como proceder » 3

QUEIMADURAS
LEVAM A MAIS
DE 6,7 MIL
INTERNAÇÕES
NO ESTADO » 4



Campanha Junho Laranja alerta sobre necessidade de adotar medidas preventivas contra acidentes com queimaduras; mais de 70% dos casos ocorrem dentro de casa

Capixaba brilha no tênis internacional

Ao lado de parceiro italiano, Lucca Pignaton conquista
vice campeonato em torneio na República Dominicana » 8



COMBINAÇÃO ENTRE CÔMIDA DE BOTECO E VINHO

Especialista traz cinco
harmonizações entre a bebida
e diferentes petiscos » 10

FOTO DA SEMANA



REPRODUÇÃO

O km 13 da BR 259, em João Neiva, próximo ao Distrito de Cavalinhos, ficou com a pista parcialmente interditada por mais de 11 horas, no sentido Colatina, devido à queda de um bloco de granito

EDITORIAL

O placebo do casamento

Nos últimos dias o assunto do “contrato de namoro” caiu na boca do povo com a notícia de que o atacante Endrick, de 17 anos, e a namorada Gabriely Miranda, 21, firmaram este tipo de contrato. Segundo a presidente do Colégio Notarial do Brasil (CNB), Gisele Barros, “o contrato de namoro tem sido uma opção para relacionamentos amorosos em que as pessoas querem deixar claro que não possuem intenção de compartilhar patrimônio”.

Neste editorial vamos dar uma de profeta do apocalipse neste sentido, levando em conta que, de acordo com estudo do próprio CNB, entre 2022 e 2023 o número de contratos de namoro firmados cresceu 35% no Brasil. Embora os números absolutos ainda sejam pequenos (126 acordos deste tipo foram firmados no Brasil em 2023, o que representa um recorde), eles demonstram que a tendência, infelizmente, é que esses números disparem em breve.

E digo “infelizmente”, porque isso demonstra o quanto estamos descendo ladeira abaixo e de forma cada vez mais veloz enquanto sociedade no quesito moralidade. Até mesmo muitos dos que têm tendências liberais e progressistas já estão de saco cheio de tanta relatividade em questão de valores. Os absolutos sustentam uma sociedade.

Em geral nosso povo nunca se comportou de maneira tão individualista – e, consequentemente, egoísta – e hedonista quanto o vemos atualmente. Este comportamento é cada vez mais naturalizado e propagado pela grande mídia, que o divulga sem o menor escrúpulo e responsabilidade através do entretenimento, mas também dos comentaristas de notícias.

Na manhã desta segunda-feira (10), ouvindo aquela rádio que toca

notícia, ouvi um comentarista lamentando que no Brasil o contrato de casamento considerado “padrão” seja o da comunhão parcial de bens. Ele queria que fosse o da separação total dos mesmos. E também ele achou uma ótima opção o “contrato de namoro”.

Deixe-me, portanto, fazer algumas profecias sobre o “contrato de namoro” que, em sua essência, visa proteger os bens daqueles que o celebram.

Como dito anteriormente, individualismo e hedonismo são duas marcas inequívocas da sociedade atual. Diante disso, não é difícil prever que, com esse caso do Endrick e com vários outros casos de famosos que farão o mesmo nos próximos tempos, a quantidade de contratos de namoro celebrados nos próximos anos vai disparar de tal forma que este será o principal regime de união no Brasil.

O número de casamentos no civil e, consequentemente, no religioso, portanto, vai diminuir de forma drástica. Como quebrar um “contrato de namoro” não gera ônus nenhum para ambas as partes, é uma espécie de “placebo do casamento”, então o troca-troca de casais tende a disparar. Como as pessoas não deixam de ter filhos, estando casadas ou não, a procriação continuará, com a diferença de que a normalidade da união civil

será o namoro, no qual não há compromisso sério, apenas um relacionamento baseado na performance e que tem alergia a resiliência – aliás, uma palavra que as novas geração cada mais vez desconhecem na prática – que é desfeito quando o outro já não te entrega o que te satisfaz: sendo simples e direto, acabou o têsão, acabou o relacionamento.

Isso é a consequência do individualismo e do hedonismo cada vez mais exacerbado e que a grade mídia divulga exaustivamente, sobretudo através do entretenimento, principal arma de formação do comportamento social atualmente.

Agora pensa na realidade de uma sociedade dominada por “contratos de namoro”. Não se sustenta. O casamento é o início da família: duas pessoas que deixaram seus individualismos para dividirem a vida, cedendo um pouco de cada lado, se alegrando nos pontos de convergência e suportando-se mutuamente nos pontos de divergência, tornando-se resilientes, porque entenderam a essência do que é amor: sacrificar-se pelo bem do próximo. Essa é a célula mater da sociedade. Essa é a essência da sociedade.

Agora, reflita: por que você acha que nossa sociedade ocidental se encontra cada vez mais fragmentada? Onde você acha que isso vai terminar?

ESPAÇO DO LEITOR

Inteligência humana x Artificial

Posso falar um pouco sobre IH (Inteligência Humana) em meio a essa gritaria sobre IA? A impressão que dá é de que a IH foi posta de lado, em férias, licença remunerada, aposentadoria, o que seja. Para que IH se a IA, Inteligência Artificial está aí para resolver qualquer problema – apresentações, planejamentos, cartas de amor, press releases, currículos, briefings, o que for. Rapidinho, não importa o mercado, o produto, o que seja. Faz o pedido aqui e – zás-trás – sai a resposta pronta. Nem de longe questionar a importância desse desenvolvimento tecnológico, sua imensa capacidade de acesso a milhares, milhões de arquivos para gerar textos rápidos coerentes a respeito de qualquer assunto. Tudo na base do “pergunta que eu respondo”. “A simplicidade de carregar algumas informações e receber em alguns minutos uma peça praticamente pronta é o canto da sereia – e aqui mora um dos maiores riscos à reputação: a perda de autenticidade” (Claudia Bouman). Nada, absolutamente, nada contra a Inteligência Artificial. Pelo contrário. Mas a verdade é que está havendo exagero, com muita gente deslumbrada. Como sempre aconteceu, daqui a pouco a poeira baixa. Vão aparecer outras novidades para encher o tempo dos fazedores de gritarias.

José Carlos Stabel

Vaquinha virtual

A campanha para as eleições municipais de 2024 ainda não foi iniciada de fato, mas o financiamento coletivo já está autorizado. Isso significa que pré-candidatos ou partidos políticos podem arrecadar recursos virtualmente, dentro do que é chamado de crowdfunding, ou mais popularmente, “vaquinha virtual”. A vaquinha virtual em campanhas políticas foi autorizada pela reforma eleitoral no ano de 2017 e já foi utilizada nas eleições de 2018, 2020 e 2022. A novidade, para 2024, é que o TSE autorizou o Pix para doações. A emissão de recibos é obrigatória para qualquer meio de pagamento. O financiamento virtual é importante por vários motivos. O primeiro deles é que desburocratiza a doação, podendo o eleitor contribuir com seu candidato de forma rápida e simples. Além disso, possibilita à campanha melhor gestão do processo de emissão

dos recibos, que é bastante rígido e trabalhoso. Mas o principal ganho da vaquinha eleitoral é a democratização dos recursos, com possibilidade de campanhas menores ganharem maior fôlego financeiro. Essa questão é bastante significativa em eleições municipais, que geralmente possuem grande número de candidaturas com estruturas enxutas, tanto para o cargo de vereador quanto de prefeito. A mobilização virtual, se feita com profissionalismo e boa estratégia de marketing, pode resultar em valores expressivos e fazer a diferença para os candidatos. Ou seja, a ferramenta do financiamento coletivo existe, é boa e está autorizada. O pulo do gato é saber utilizá-la.

Wilson Pedroso

Geração nem-nem

A geração “nem-nem” precisa de ajuda. No Brasil, um em cada cinco jovens não estuda nem trabalha, totalizando 9,6 milhões de pessoas de 15 a 29 anos. De que adianta tamanho potencial se estamos soltando a mão da geração mais nova? No labirinto complexo das políticas trabalhistas, há uma série de fatores que merecem nossa atenção. Entre eles, destacam-se os pilares fundamentais que sustentam a geração de emprego e renda: educação, experiência, inovação, tecnologia e gestão financeira. Contudo, é o pilar da formação e qualificação das pessoas que se ergue como o alicerce primordial, não apenas pela sua importância intrínseca, mas por sua capacidade de catalisar os demais aspectos. Até porque, uma educação de qualidade é a luz que ilumina o caminho para um futuro próspero e promissor. Não se trata apenas de oferecer direcionamento e corrigir falhas, mas sim de criar um ambiente vibrante e cativante, onde o conhecimento se entrelaça de forma dinâmica com a prática. É preciso desenvolver habilidades que transformem jovens em pensadores críticos, inovadores e prontos para os desafios do mundo moderno. Precisamos de um olhar diferenciado para essa parcela da população que é reconhecida como o futuro do Brasil. Tudo isso pode fazer a diferença para a vida deles que ainda vão integrar e tomar a frente da força de trabalho, donos de um potencial que o país não pode mais desperdiçar.

Francisco de Assis Inocêncio

Prisões por falta de pensão crescem mais de 40% no ES

Principal causa do não pagamento não é desemprego, mas ausência e falta de responsabilidade

ESTHEFANY MESQUITA
jornalismo@eshoje.com.br

Alimentação, medicamento, vestuário são cuidados básicos, mas todos concordam que para isso é necessário um investimento financeiro. Quando se trata de criança e adolescente, a situação envolve compromisso e responsabilidade dos pais para que o essencial não falte, principalmente quando esses não são cônjuges.

Uma discussão que ainda é recorrente, neste sentido, é o pagamento de pensão. Quando ele não acontece, afeta não só a criança mas também o responsável, que pode ser tanto mãe quanto o pai, dependendo de quem fica com a guarda. Além de passar a maior parte do tempo com a criança, este acaba arcando com mais gastos.

De acordo com a Polícia Civil do Espírito Santo, de janeiro a dezembro de 2022, 52 pessoas tiveram o pedido de prisão decretado por falta de pagamento de pensão; já em 2023 o número passou para 73, ou seja, um crescimento de 40,38%.

A advogada e Professora de Direito da Faculdade Multivix Cariacica, Alessandra Soares, conta que o maior motivo não é o de-

semprego. “Nos casos que atendo, percebo que quase sempre há uma movimentação da família para regularizar o débito quando entramos com o pedido. Mas em relação à motivação, a principal causa é a falta de responsabilidade e ausência”, afirma Soares, relevando que a grande maioria dos casos se trata de homem de classe média e baixa, entre 20 e 50 anos.

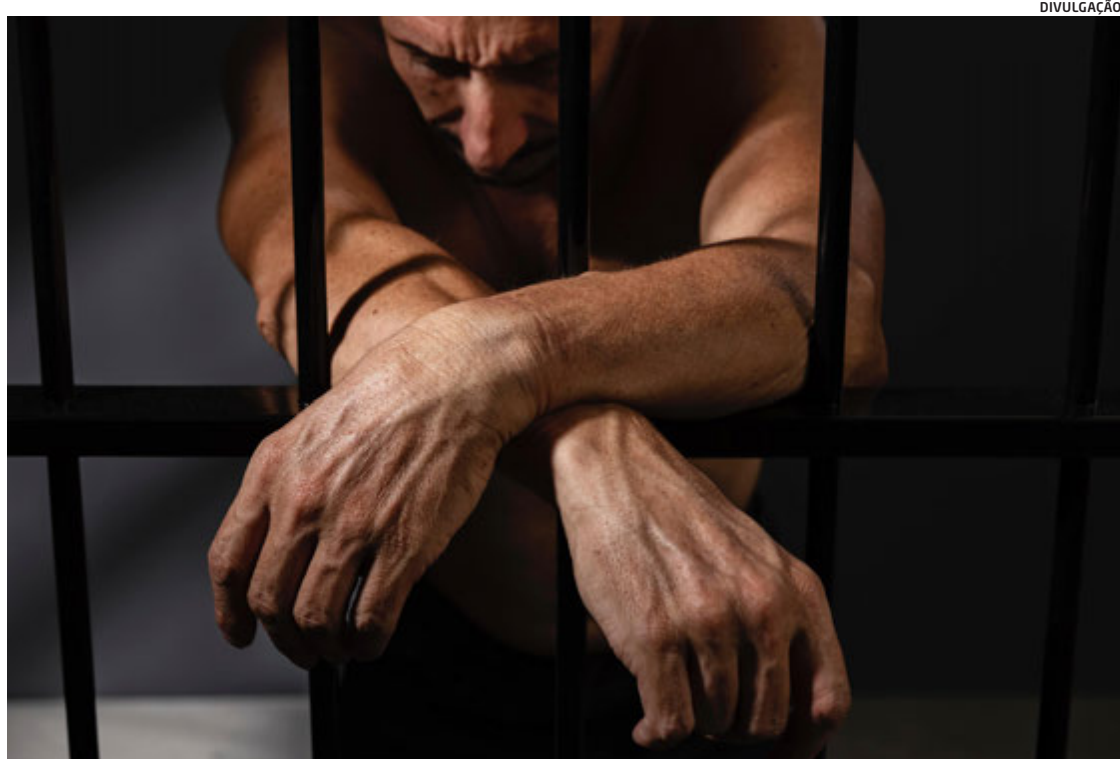
ATRASSO

Um retrato desta realidade é o caso de Lorena Araújo, de 25 anos. A jovem está desempregada e tem dois filhos. A mãe

relata como o atraso no pagamento da pensão pode gerar alteração na rotina das crianças. “Ser mãe solteira não é fácil. Tudo dificulta ainda mais quando nos deparamos com a situação do pai não pagar o que é um direito do próprio filho. Uma criança tem muitos gastos e as coisas precisam estar em dia. Já estive em situações onde faltou fralda para minha filha, e se não fosse a ajuda da minha mãe, eu não sei o que eu faria naquele momento”.

Lorena ainda faz um desabafo. “O pai precisa entender que os filhos não vivem só de comida. Existem outras coisas para criação das crianças! Tem roupas, calçados, alimentação, remédio e o lazer que faz parte da infância. É triste ver um pai sempre enrolando na pensão e, quando resolve pagar, acaba dando uma quantia menor do que deveria”.

A mãe conta ainda que não entrou com ação pois achou melhor realizar um acordo entre as partes. “Eu achei melhor para nossa situação fazer o acorde entre nós, mas mesmo assim fica cansativo porque muitas vezes preciso cobrar”.



DIVULGAÇÃO

Na maioria dos casos, os devedores são homens de classe média e baixa, entre 20 e 50 anos

Como proceder com o devedor

A **ADVOGADA** cível e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Cariacica, Kelly Andrade, pontua que apesar da expressão “alimentos”, outros itens devem entrar quando se fala a respeito da pensão. O valor não se limita apenas aos recursos necessários à alimentação propriamente dita, devendo abranger, também, os custos com moradia, vestuário, educação, saúde, lazer, gasolina, IPTU, internet, entre outros.

“Uma criança ou adolescente que depende da pensão possui muitos outros gastos que precisam ser contabilizados para fazer o cálculo da pensão. É necessário realizar uma planilha de despesas para calcular qual é o custo mensal dessa criança. Esse custo deve ser dividido entre os pais, porém o valor dos alimentos será submetido a controle judicial quanto à extensão, conteúdo e forma de prestação”, destacou a presidente.



DIVULGAÇÃO

Advogada Kelly Andrade: outros itens além do alimento devem constar na pensão

ção”, destacou a presidente.

Kelly Andrade ressalta outras necessidades que devem ser partilhadas pelos pais. “Além do valor de contribuição mensal em dinheiro,

algumas despesas extras também devem ser divididas, tais como plano de saúde, mensalidade escolar, material, cursos, medicamentos, entre outros”.

A presidente da OAB destaca ainda quais são os passos da ação diante do não pagamento da pensão. “A mãe, pai ou responsável pelo menor deverá buscar o judiciário, através de um advogado particular ou defensoria pública, para entrar com uma Execução de Alimentos ou Cumprimento de Sentença. Mas, para que essa ação seja possível, é necessário que já exista um processo de alimentos em que tenha sido arbitrado o valor da pensão a ser paga, provisoriamente ou definitivamente. A Execução de Alimentos ou o Cumprimento de Sentença da prestação alimentícia, pelo rito prisional, segue o procedimento previsto no art. 528, caput e § 3º do Código de Processo Civil”, disse.

Prisão de até três meses e sem fiança

A **ADVOGADA** cível afirma existir uma interpretação errônea da legislação, em que alguns acreditam ser necessário esperar três meses de atraso para efetuar a cobrança da pensão alimentícia. “No entanto, apenas um dia após o vencimento da primeira parcela atrasada já é possível entrar com um pedido judicial de prisão em que o devedor será intimado pessoalmente para, em 3 (três) dias, pagar

o débito, provar que o fez ou justificar a impossibilidade de efetuarlo. Todavia, antes de optar por uma ação judicial, é importante que exista bom senso e razoabilidade em compreender situações excepcionais que possam ter ocorrido com o devedor”.

Já a advogada e professora Alessandra fala sobre o período que o responsável pode ficar preso caso a pensão não seja paga. “O devedor

pode ficar por até três meses no presídio previsto no artigo 528, parágrafo 3º, do Código de Processo Civil (CPC) de 2015, em regime fechado podendo ser renovada se houver outros casos de inadimplência. Ouvimos muitos casos de devedores que pensam estar isentos do pagamento se cumprirem a pena e isso não é verdade. Eles vão continuar com a dívida”, esclareceu.

Em relação à decisão, Alessandra

reforça que não cabe fiança e destacou que para o pedido de prisão só pode ser cobrado os últimos três meses, conforme Súmula 309 do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), se o devedor tem uma dívida maior essa cobrança, será em processo separado.

“É muito importante ter o endereço do devedor. Um dos maiores problemas nos processos é a não localização do devedor”, finalizou.



DIVULGAÇÃO

“Em relação à motivação, a principal causa é a ausência e a falta de responsabilidade”

ALESSANDRA SOARES, advogada

6,7 mil internações por queimaduras no Estado

Dados de 2023 são dos hospitais públicos referência em tratamento de queimaduras

A campanha “Junho Laranja” é uma iniciativa que busca combater e prevenir acidentes com queimaduras. O projeto tem o objetivo de alertar e conscientizar a população sobre a importância de adotar medidas preventivas, reforçando que a prevenção é fundamental para evitar lesões graves e preservar a qualidade de vida das pessoas.

Neste ano, com o slogan “Queimaduras. Na minha casa não!” o foco será a prevenção de acidentes domésticos, visto que 70% dos casos com queimaduras ocorrem neste ambiente, tendo crianças (92%) e idosos (84,4%) como principais vítimas. Os dados são da Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ).

Por conta disso, o alvo da campanha são os públicos mais vulneráveis: crianças, idosos e pessoas com deficiência. De acordo com o presidente regional da SBQ, Ariosto Santos, é primordial lembrar a importância de envolver toda a sociedade neste projeto.

“Quando falamos em prevenção, temos que pensar em legislação. Daí a importância de dialogar com o governo; pensar em tecnologia de produtos e nos acidentes que podem ocorrer no trabalho”, enumera, destacando,

30%

DAS VÍTIMAS
de queimaduras no Brasil são crianças

ainda, a importância de organizações não governamentais.

No Espírito Santo, em 2023 foram realizados 6.217 procedimentos ambulatoriais no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, que é referência no tratamento de queimaduras em todo o estado. Só em 2024, de janeiro a abril, foram 2.394 atendimentos.

Já no Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Estadual Infantil, em 2023 foram realizados 515 atendimentos ambulatoriais, sendo 106 no ambulatório de queimados. Em 2024, até o mês de maio, foram feitos 259 atendimentos ambulatoriais, sendo 32 no ambulatório de queimados.

No Brasil, as queimaduras causam cerca de 150 mil internações por ano, sendo que 30% das vítimas são crianças. Para a vice-presidente da SBQ, Kelly de Araújo, a informação é a chave para prevenir grande parte desses acidentes. “É preciso chamar a atenção para o cuidado com os idosos, porque, com eles, os acidentes acabam acontecendo mais em razão da perda de força e alterações cognitivas”, pontuou.

CLASSIFICAÇÃO E PROGNÓSTICO

Queimaduras são feridas traumáticas causadas na maioria das vezes, por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos sobre a pele, podendo ser classificadas de primeiro grau, em que é afetada a derme, parte mais superficial da pele, até o terceiro grau, em que nervos e ossos podem ser comprometidos.

Os motivos são os mais diversos, a começar pelo contato com líquidos aquecidos na cozinha. Esse tipo de acidente é responsável por 50% das ocorrências, tanto em adultos quanto em crian-



DIVULGAÇÃO

É consenso entre especialistas de que não se deve deixar crianças próximas ao fogo dentro de casa

ças. De acordo com Ariosto, vários agentes podem mudar o prognóstico da vítima de queimadura. “Dependendo desse agente, a profundidade da queimadura pode ser pior ou não. Claro, uma queimadura com água é mais leve, vamos falar assim, do que uma queimadura

por óleo diesel, por exemplo, em combustão”, explicou.

Ainda de acordo com o cirurgião plástico, outro problema que interfere é o local da queimadura, pois se ela atingir a face, a genitália, as axilas, dobraduras naturais do corpo, já se torna uma ferida com um prognóstico mais difícil. “Quanto

maior a extensão, maior a gravidade e pior o prognóstico do paciente vítima de queimadura. E a profundidade que queimou, uma queimadura de 10%, 15%, que é a queimadura de segundo grau, superficial, é muito menos grave que uma queimadura de 10% em terceiro grau”, completou.

Como evitar acidentes

GRANDE PARTE das queimaduras ocorre por acidentes domésticos. Por isso, com alguns cuidados é possível prevenir que elas ocorram. De acordo com o chefe do Departamento de Pesquisa e Investigação de Incêndios e Explosões do Corpo de Bombeiros Militar, Major Constância, a prevenção contra incêndio parte principalmente do comportamento humano.

“Devemos lidar com o fogo somente quando necessário: para preparar alimentos, por exemplo. É importante não deixar crianças

brincarem com fogo, principalmente dentro de casa”, alertou.

Segundo ele, também é preciso ter atenção quanto a importantes fontes potenciais para incêndios, como: panela esquecida no fogão aceso, ligação elétrica mal feita em casa, equipamentos elétricos ligados numa mesma tomada, vela acesa, produtos inflamáveis guardados em local inadequado ao alcance das crianças, gás de cozinha mal instalado, etc.

“Até celulares carregando sobre a cama ou sofá podem provocar in-

cêndio, uma vez que, sob condições especiais, podem ter ignição da bateria e incendiar o tecido desses móveis. Então é necessário muita atenção. Por fim, chamo a atenção para a carga de bicicletas e patinetes elétricos realizada dentro de casa que também constitui um risco de incêndio”, completou.

O Major ressaltou ainda que em caso de incêndio a primeira ação é fugir do local. Ele explicou que o fogo dentro de uma edificação evolui muito rápido, podendo impossibilitar a fuga, se essa começar tarde.



DIVULGAÇÃO

“Queimaduras podem afetar a maneira como a pessoa se vê. Sentir-se menos aceito pode aumentar sentimentos de tristeza, medo e solidão”

ANDRÉ ZONTA, psicólogo

Para além das feridas físicas

ALÉM DO suporte assistencial, é importante destacar que o tratamento para vítimas de queimaduras envolve também apoio psicológico, uma vez que a situação impacta diretamente não só a saúde do corpo, mas também a saúde mental.

De acordo com o psicólogo e terapeuta cognitivo comportamental, André Zonta, a autoestima e a imagem corporal tem um impacto significativo na saúde mental de

pessoas com queimaduras, influenciando diretamente seu bem-estar emocional e social. “As queimaduras podem alterar a aparência física de uma pessoa de forma permanente, afetando a maneira como ela se vê e como acha que os outros a veem”, explicou.

Para o especialista, pessoas com queimaduras podem sentir uma diminuição na autoestima se acreditarem que sua aparência as tor-

na menos valiosas ou menos atraentes, e tal percepção pode ser ampliada pela reação dos outros, como olhares, comentários ou discriminação. “Uma imagem corporal negativa e baixa autoestima podem levar a problemas de saúde mental, como depressão, ansiedade e isolamento social. Sentir-se diferente ou menos aceito pode aumentar os sentimentos de tristeza, medo e solidão”, destacou.

A interação social pode ser afetada, levando ao isolamento e à dificuldade nos relacionamentos. “Fazer psicoterapia com psicólogos, grupos de apoio e programas de reabilitação é essencial para ajudar essas pessoas a lidarem com as mudanças na imagem corporal e a reconstruir a autoestima. Apoio de familiares e amigos também é crucial para promover um ambiente de aceitação e amor”, finalizou.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Bloco de Weverson

Em reunião na cidade da Serra, o PDT, MDB, PSDB, Podemos, Sustentabilidade e PSB reafirmaram apoio à eleição de Weverson Meireles para sucessão de Sergio Vidigal como prefeito da Serra. PSB e MDB querem compor a chapa indicando vice. Nesta etapa pré-campanha a estratégia é mirar em Audifax Barcelos (Progressistas), cujas pesquisas apontam vantagem.

Apoio progressista

Pré-candidato a prefeito de Cachoeiro do Itapemirim, Theodorico Ferraço disse que, mais do que fazer parte do mesmo Progressistas de Audifax Barcelos, se manifesta em apoio a ele.

Confirmado ou...

Como ES Hoje/Bastidores antecipou com exclusividade, Marcelo Santos está cada vez mais dentro do União Brasil. O presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, que já anunciou apoio à reeleição do prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini (Republicanos), quer UB com Republicanos, Progressistas e Novo. Não será surpresa se conseguir a vaga de vice.

... "desconfirmado"?



Marcelo Santos esteve na posse de Antonio Rueda

Esta semana Marcelo Santos esteve presente à posse de Antonio Rueda como presidente-executivo nacional do partido, onde também estava o atual presidente do diretório do Espírito Santo, Felipe Rigoni, que levou União Brasil para o bloco

em apoio à candidatura de Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB).

Movimento forte

Cresce a movimentação de grupo político em torno do nome do vice-governador e presidente do MDB no Espírito Santo, Ricardo Ferraço, para disputar ao Senado em 2026. Diante disso, imaginem uma reeleitura de 2010 – neste caso só Ricardo repete a posição (sem protesto desta vez!) e Paulo Hartung disputa o governo.

Sinal amarelo

Este 14 de junho é simbólico para a advocacia capixaba. O Poder Judiciário abre a vaga para que a seccional do Espírito Santo da Ordem dos Advogados do Brasil inicie a eleição do Quinto Constitucional e, em meio a isso, esquenta a disputa para a presidência da OAB-ES. Vale destacar que são os conselheiros da Ordem que definem a lista sêxtupla de advogados enviados ao pleno do TJES – que reduz a três nomes e o governador Renato Casagrande (PSB) definirá o futuro desembargador pela advocacia.

Estratégia

Quanto interfere uma coisa na outra? Pergunte aos advogados quais deles querem se indispor com os conselheiros? Nenhum. Portanto, caberá as chapas encabeçadas por Neffa Junior, Erica Neves e Ben-Hur Farina avaliarem a melhor estratégia por votos, porque enfrentarão o presidente em segundo mandato consecutivo, José Carlos Rizk Filho.

Tentativa

O presidente da Caixa de Assistência a Advocacia (CAAES), Ben-Hur Farina, tentou compor com Neffa Junior e Erica Neves, mas foi em vão. Nenhum deles recusou e a disputa será com quatro chapas de fato. Farina garante que tem feito pesquisas e vê crescimento de apoios em torno do seu nome. Mas, reconhece que Rizk Filho lidera e Erica Neves movimentou a disputa.

Falando nisso...

... a diretora estadual da Associação Brasileira dos Advogados, Erica Neves, já articulou chapas em, pelo menos, nove Subseções: Cariacica (Monique

Neves), Serra (Ítalo Sacaramus-sa), Cachoeiro de Itapemirim (Henrique Tavares), Colatina (Stella Zapiroli), Domingos Martins (Eric Kloss), Guarapari (Raniel de Ávila), Linhares (Aline Dias), Nova Venécia (Rodolfo Venicius Zottele Pagung) e Aracruz (Wilén Barros). Erica também já tem o nome da sua dupla para a Caixa de Assistência dos Advogados (CAAES): Kelly Andrade, atual presidente da Subseção de Cariacica.

Reunião

Com o objetivo de integrar o debate sobre a atuação ministerial no âmbito das eleições no Brasil, o Grupo Nacional de Coordenadores Eleitorais (GNAC) do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais (CNPGE) realizou sua I Reunião Ordinária de 2024. Durante a abertura, o Procurador-Geral de Justiça do MPES e presidente do GNACE, Francisco Berdeal, destacou a importância desse diálogo, integrando todo o país, para fortalecer uma frente unida com mais eficiência na temática eleitoral, seja na atuação finalística, seja na articulação interinstitucional.



PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

h) ES HOJE SEXTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2024 » WWW.ESHOJE.COM.BR » BIANCA@ESHOJE.COM.BR » ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1
https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2024/06/publicacao-legal-14-06-2024/



ATA DA 33ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA HISPANO-BRASILEIRA DE PELOTIZAÇÃO - HISPANOBRAS REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2024

No dia 29 de abril de 2024, às 10h (Horário de Brasília) e 15h (Horário da Europa Central), realizada por videoconferência na sede social da COMPANHIA HISPANO BRASILEIRA DE PELOTIZAÇÃO - HISPANOBRAS ("Companhia"), localizada em Vitória - ES, e nos escritórios da Vale no Brasil e nos escritórios da Arcelor Mittal na Espanha e em Luxemburgo. A reunião foi devidamente convocada nos termos do artigo 15, parágrafo 1º do Estatuto Social da Companhia. Presentes o Sr. Steve Wampach, presidente do Conselho de Administração e representando também o Sr. Cesar Raul Muniz Arguelles por procuração, Sr. Juan Ignacio Marcuello Salto, Sr. Rodrigo Saba Ruggiero, representando também o Sr. Jean-Sébastien Jérôme Oliveux por procuração e a Sra. Nicolle Tancredi Coelho, representando também a Sra. Renata Costa Zingre por procuração. Obteve-se, portanto, quórum suficiente para instalação da reunião e para as deliberações das matérias da Ordem do Dia, nos termos do artigo 15 do Estatuto Social da Companhia. Foram deliberados e aprovados, por unanimidade dos conselheiros presentes, os seguintes assuntos: (...) **5.1.** - A lavratura da presente ata sob a forma de sumário dos fatos ocorridos. **5.2.** Informados sobre os resultados Operacionais, econômicos e Financeiros de 2023, incluindo os dados de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. **5.3.** O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **5.4.** A proposta de destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor total de R\$ 156.115.430,71. **5.5.** As projeções econômico-financeiras da Companhia para os anos de 2024 a 2026, incluindo o orçamento plurianual de investimentos revisado da Companhia, que suportaram a decisão da destinação do resultado do ano de 2023, conforme item 5.4 acima. **5.6.** O orçamento de Investimentos revisado para o ano de 2024 no valor de R\$ 130,6 milhões, e ainda, de forma provisória, o orçamento Plurianual de Investimentos no total de R\$ 436 milhões, cujos valores relativos aos anos de 2025 até 2028 deverão ser reavaliados a cada novo ciclo orçamentário e submetido novamente a apreciação desse Conselho. **5.7.** A contratação da PriceWaterHouseCoopers (PWC) para prover os serviços de auditoria externa para a Hispanobrás no período de Abr/2024 a Mar/2029. **5.8.** A eleição do Sr. Fabiano Cunha Burns, como Diretor Superintendente da Companhia, e reeleição do Sr. Leonardo Gava, para o cargo de Diretor sem Designação Específica da Companhia. Ambos os diretores, ora eleitos cumprirão mandato de 2 anos de abril de 2024 a abril de 2026. **5.9.** Aprovaram a indicação dos membros do Steering Committee, e do Operating Committee. **5.10.** Os membros do Conselho de Administração foram informados sobre o término dos atuais mandatos. **5.11.** A eleição do Sr. Rodrigo Saba Ruggiero como Presidente do Conselho de Administração para o período maio/2024 até abril/2025. **5.12.** O Conselho de Administração solicitou à Diretoria preparar e prosseguir com a convocação para a Assembleia Geral de Acionistas. O ato foi registrado na JUCEES em 21/05/2024 sob o protocolo número 240899776 e sua versão no <https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2024/06/publicacao-legal-14-06-2024/>

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO PODER JUDICIÁRIO
Juízo de Vitória - Comarca da Capital - Vara de Recuperação Judicial e Falência
Rua Leocádia Pedra dos Santos, 80, Enseada do Suá, VITÓRIA - ES - CEP: 29050-370
Telefone: (27) 3134-4721 // 1falencia-vitoria@tjes.jus.br

EDITAL INTIMAÇÃO - 1º EDITAL DE CREDORES PRAZO: 15 (QUINZE) DIAS Recuperação Judicial 5013925-67.2024.8.08.0024

"Auto Serviço Internacional Ltda - Supermercado Internacional" (CNPJ's 36.332.252/0001-65, 36.332.252/0002-46, 36.332.252/0003-27, 36.332.252/0004-08, 6.332.252/0005-99, 36.332.252/0006-70, 36.332.252/0007-50 e 36.332.252/0008-31) e "Dal Armelina Participações Ltda" (CNPJ 20.909.117/0001-08)

O Exmo. Dr. Marcos Pereira Sanches, Juiz de Direito da Vara de Recuperação Judicial e Falência de Vitória, FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, devidamente instruído e depois de preenchidas as formalidades legais, foi, por decisão, datada de (15/05/2024), deferindo o processamento da recuperação judicial de **AUTO SERVICO INTERNACIONAL LTDA** (CNPJ's 36.332.252/0001-65, 36.332.252/0002-46, 36.332.252/0003-27, 36.332.252/0004-08, 6.332.252/0005-99, 36.332.252/0006-70, 36.332.252/0007-50 e 36.332.252/0008-31) e **DAL ARMELINA PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS LTDA** (CNPJ: 20.909.117/0001-08), na forma da decisão de ID 41313104 dos autos do procedimento nº 5013925-67.2024.8.08.0024.

Assim, em conformidade com o art. 52, § 1º, I, II e II da Lei 11.101/05, a relação completa de credores, com seus respectivos valores, na forma indicada no pedido inicial pode ser acessada e baixada por meio do link:
<https://drive.google.com/file/d/15LQvjKIHQV6AlrWCOF6NLneod3ozG05L/view?usp=sharing>

Ficam os credores cientes dos créditos submetidos ao processamento da recuperação judicial em curso e da faculdade de apresentarem habilitações e/ou divergências no prazo de 15 (quinze) dias diretamente ao administrador judicial, que estará à disposição dos interessados de segunda- feira a sexta-feira (exceto feriados, pontos facultativos e recessos forenses) de 09:00 ÀS 11:00 e de 13:00h às 17:00h, no endereço sito à Av. Nossa Senhora da Penha, 595, Ed. Tiffany Center, Torre II, Salas 1113/1114, Santa Lúcia, Vitória/ES, mediante prévio agendamento pelos tels. (27) 999278118 e (27) 99904-2904 ou e-mails: jacquelinefrederico@revigo.com.br.

Importante registrar que os créditos consignados no presente Edital estão condensados e que se algum credor quiser informações quanto a composição deles que deverá solicitar diretamente à Administradora Judicial já nomeada.

VITÓRIA-ES, 06 de junho de 2024

Publicação Legal é aqui

<https://eshoje.com.br/noticias/publicacao-legal/>

Contato:

bianca@eshoje.com.br
27 2180-0678



HUGO BORGES

César Herkenhoff

cesarherkenhoff@hotmail.com



Pudim de cachaça

O “arrozão”, primeiro grande escândalo de corrupção do terceiro mandato de Lula da Silva, já deixou claro que o único projeto do atual governo é colocar em prática todo o aprendizado no campo da corrupção institucional acumulado de 2002 para cá.

Mesmo que tenha sido forçado, em razão da péssima repercussão de mais um assalto aos cofres públicos, uma coisa precisa ser registrada e patenteada: o Palácio do Planalto está acuado pela opinião pública. O problema é conciliar a indignação popular com sede insaciável de saquear os cofres públicos para sustentar uma quadrilha muito mais numerosa do que se imaginava.

A corrupção está disseminada nos poderes republicanos. Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público são caricaturas do que um dia integrava o patrimônio da coisa pública, a res publica, hoje um mar de piranhas famintas, sem escrúpulos, sem compaixão, sem vergonha e sem a menor consideração por mais de 200 milhões de brasileiros.

O presidente Lula da Silva, assessorado por um ou vários dos imbecis que se instalaram nos corredores do Palácio do Planalto, imaginou que bastava apenas culpar seu antecessor, Jair Bolsonaro. Esqueceu-se apenas de que Bolsonaro, e não ele, foi eleito pelo povo. O resto foi gritaria covarde e autoritária orquestrada pelo Supremo Tribunal Federal.

Como essa gente é idiota. Achou que fosse governar um país apenas com o firme propósito de “f#@%& Bolsonaro”, expressão do presidente que causou menor indignação do que o “imbrochável” do ex-presidente, linchado por uma mídia cínica e corrupta.

Falar mal de Bolsonaro não deu certo. Afinal, ele foi o presidente

eleito de fato pelo povo brasileiro. Missão dada é missão cumprida. Mas faltaram alguns ajustes e o recado roubado das urnas começou a ecoar nas ruas, a tal ponto que o presidente foi condenado a prisão domiciliar, porque mesmo em tradicionais redutos petistas, nunca deixou de ser hostilizado em suas raríssimas aparições públicas: “Lula, ladrão, seu lugar é na prisão”.

- Chama o Xandão - gritou alguém, na expectativa de que o ministro, com cara de mau e comportamento patologicamente perverso, fosse capaz de colocar ordem no galinheiro, com a prisão de velhinhos e crianças, com práticas imorais e inconstitucionais sustentadas com a produção, em escala industrial, de mandados de prisão.

Mas a ditadura da toga também não se sustentou. Até recorreu a fake agressões, como a do aeroporto de Roma, mas logo descobriu que, a exemplo de Lula da Silva, também estavam condenados à prisão domiciliar, impedidos de

frequentar locais públicos. Até ensaiaram viagens ao exterior, mas lá a imagem do Brasil como uma das nações mais corruptas do planeta não lhes deu trégua.

Rasgaram a Constituição, mas não conseguiram excluir das redes sociais histórias, fatos e versões que jamais poderão ser desmentidas. O que parecia fácil transformou-se numa missão impossível, porque um lunático cheio de dinheiro decidiu peitar o intocável status quo e reforçar, com argumentos, fatos e promessas de revelação de informações estorrecedoras, os desmandos de quem, em tese, deveria se colocar ao lado da lei, e não acima dela.

Elon Musk não está blefando. Alguém duvida de que o empresário com o maior acervo de informações do planeta comprou a briga apenas para se divertir? Não. E vai ganhar. Já conseguiu, por exemplo, colocar algumas figuras ilustres (subcelebridades morais) do Brasil como bandidos comuns.

Não fosse a mídia brasileira tão

ordinária e corrupta, não tivesse o Congresso Nacional uma maioria expressiva de deputados e senadores com rabo preso, já teríamos solucionado o problema pela via pacífica e constitucional, como deve ser, através da convocação de uma assembleia nacional constituinte.

Isso me faz lembrar de uma célebre partida de futebol entre Cruzeiro e Atlético Mineiro em que num lance sem a menor importância, a bola saiu pela lateral. Um afoito defensor atleticano se dirigiu ao juiz e pergunta: “de quem é o lateral, senhor juiz?”.

- Bate logo esse lateral que a bola é nossa - respondeu, incontinentemente, o árbitro, que ganhou, a partir dessa partida, o charmoso apelido de “Cicinho Bola Nossa”. Então, “perdeu, Mané” e “eleição não se ganha, se toma”, não são criações da indigesta esquerda fascista brasileira.

Gostaria de saber de Cidinho Bola Nossa se no final do jogo a vitória será de Xandão ou Musk. Eu apostei em Musk.

COLUNA FEU ROSA

A latrina

Rwanda é um pequeno país lá da África - tem apenas 24.670 km², contra, por exemplo, 9.147.420 dos EUA. Sem acesso ao mar, apresenta um PIB de apenas US\$ 8,9 bilhões - contra os espantosos US\$ 20,4 trilhões dos EUA.

Habitam este pobre país 11,9 milhões de pessoas - contra 326 milhões dos EUA. Por incrível que possa parecer, diante do contraste exposto, Rwanda está travando uma intensa guerra comercial com os EUA em torno da importação de roupas usadas.

Tudo começou em 2016, quando Uganda, Kenya, Tanzânia, Burundi, Sudão do Sul e Rwanda celebraram um acordo no sentido de criar restrições à importação de roupas usadas, proibindo-a totalmente a partir de 2019. Apurou-se, a propósito, que as roupas usadas vestiriam nada menos que 70% da população africana.

No ano seguinte os EUA advertiram estes países, todos paupérrimos, que seria inadmissível que parassem de importar e utilizar roupas usadas - e que seriam punidos se assim agissem.

Os africanos permaneceram firmes. Em Uganda, o Ministro das Finanças assim se manifestou: “Por que deveria nosso povo continuar a utilizar as roupas de pessoas mortas quando somos produtores de algodão e temos nossas próprias fábricas? É justo isso? Não é. Podemos negociar diversos outros produtos, mas não roupas usadas”.

Argumentou-se, igualmente, que a importação destas roupas pratica-

mente destruiu a indústria têxtil africana - na Nigéria, por exemplo, este setor, o que mais empregos gerava na área privada, está hoje virtualmente falido, após lançar no desemprego 500 mil pessoas.

A África não recebe apenas roupas usadas - para lá são enviados desde veículos altamente poluentes até combustíveis cuja queima seria proibida na Europa, passando pelos já notórios - e altamente tóxicos - detritos eletrônicos.

Fiquei a meditar sobre escândalo acontecido aqui no Brasil, em função da descoberta de que importávamos tecidos usados oriundos de hospitais norte-americanos, alguns contaminados. Sobre a importação de pneus usados. De brinquedos quebrados. De produtos obsoletos. De muito lixo, enfim.

Meu pensamento seguinte foi sobre os belos ensinamentos que recebemos de tantas instituições estrangeiras sobre a proteção do meio-ambiente. Das duas, uma: ou estão atuando no local errado, ou a África e a América Latina são a latrina do planeta.

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

DENSIDADE ELEITORAL

O ex sexo frágil

Numericamente, o público feminino corresponde hoje a cerca de 53% do eleitorado brasileiro. Em 2016, foram eleitas 13,5% de vereadoras no Brasil. Este número subiu, e nas eleições municipais de 2020 mulheres abocanharam 16% de vagas nas cadeiras da vereança Brasil afora.

Quando estudamos as fontes de busca das informações, encontramos o Decreto 21.076, datado de 24 de fevereiro de 1932, no mandato do então presidente Getúlio Vargas, que concedeu então às mulheres o direito ao voto. Contudo, neste período ficou ainda como facultativo. Vargas, na ocasião, chefiava um governo provisório desde o final de 1930. O voto feminino só veio a ser obrigatório e, aí sim, equiparado ao dos homens, em 1965.

Nesse contexto, ganhou força o movimento feminista, tendo à frente a professora Maria Lacerda de Moura e a bióloga Bertha Lutz, que fundaram a Liga para a Emancipação Internacional da Mulher. Um grupo de estudos cuja finalidade era a luta pela igualdade política das mulheres.

Nas eleições de 2022, nos 26 estados e 1 federação do Brasil, o número de eleitas também cresceu, saindo de 163 para 190 deputadas eleitas em suas respectivas assembleias legislativas. As mulheres perfazem agora 18% do total de deputados estaduais e distritais eleitos no país.

É um número ainda tímido, mas que vêm demonstrando crescimento e já tem seu peso na hora de sentar-se à mesa de negociações políticas. Como em luta nenhuma o resultado aparece logo, não haveria de ser o da mulher buscando seu espaço na política que teria resultado rápido.

Mas, como nem tudo são flores, falta também ainda a própria mulher se fazer respeitada nestas tratativas. Como, por exemplo, aceitar ser candidata laranja, apenas pra preenchimento das vagas femininas para o partido. A luta é grande e

longa - como mostrado acima, vem de anos. Na próxima eleição já terá passado a casa dos 90 anos de batalha. Cabe à mulher analisar diante dos convites dos partidos com “ofertas”: “Poderei, eu, contribuir com a causa? Para que estão me oferecendo, vale à pena manchar a luta encampada por outras guerreiras anteriores?”.

Matéria do jornal Folha de São Paulo, em março deste ano, trazia a seguinte manchete: “Mulheres são maioria, mas comandam apenas 5 dos 31 partidos existentes no país”. Percebam, a luta é inglória, mas vem numa crescente. Cerca de 20 anos atrás, provavelmente esse título seria: “Nenhuma mulher no comando dos partidos no Brasil”. Seja de direita, de centro ou de esquerda, o público feminino está avançando. E nomes surgem, para citarmos apenas alguns, desde as mais experientes como Marina Silva, idade intermediária, como Michele Bolsonaro, e jovem, como a expoente Tabata Amaral. Cada uma a seu modo e estilo, com suas respectivas lutas.

É bom lembrar para as menos esclarecidas que batem no peito e vociferam “eu odeio política!” que quando você ou uma vizinha, amiga, parente, infelizmente apanha do marido, a Lei Maria da Penha só existe para te proteger (ainda que num processo escasso) justamente por causa de lutas políticas.

Parafraseando: o lugar da mulher é onde ela quiser, inclusive na política!

ERASMO LIMA
Diretor do Instituto de Pesquisas Perfil

Aquecendo para as Paralimpíadas

Paratleta capixaba Patrícia Pereira conquista prata no World Series de natação na França; compteição é preparação para os Jogos de Paris

A nadadora paralímpica Patrícia Pereira subiu ao pódio no Word Series da modalidade, com a conquista da medalha de prata pela seleção brasileira. O evento foi encerrado nesse domingo (09), em Limoges, na França. Ao todo, o Brasil fechou sua participação na disputa com 24 medalhas, sendo dez ouros, dez pratas e quatro bronzes.

Contemplada pelo programa Bolsa Atleta, da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), Patrícia Pereira, da classe S4 (comprometimento físico-motor), conquistou o pódio após finalizar a prova dos 50 metros peito em 58s52. A competição também serviu como preparação para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

Em maio, Patrícia Pereira participou de uma seletiva para a Paralimpíada, organizada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), e bateu o índice necessário na prova dos 50 metros livre. A convocação oficial dos nadadores que vão representar o Brasil na competição deve ser divulgada no final deste mês de junho ou início de julho. A capixaba está confiante na confirmação da vaga e continua os treinamentos preparatórios.

“Trabalhamos arduamente para fazer o índice. Então, eu fiz o meu papel como atleta na melhor representatividade que eu podia fazer e entrei nos critérios. Oficialmente, a gente só pode falar que foi convocada



Patrícia já bateu o índice necessário para participar das Paralimpíadas na prova dos 50 metros livre

quando sai a oficialização, mas eu creio 100% que sim. Sou recordista das Américas, estou na minha melhor performance e estou em busca de melhorar cada vez mais”, disse Patrícia Pereira, medalhista de bronze nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

BOLSA ATLETA

O Bolsa Atleta tem como objetivo principal beneficiar atletas e paratletas de alto rendimento,

“Sou recordista das Américas e estou em busca de melhorar ainda mais”

PATRÍCIA PEREIRA, nadadora

com o auxílio financeiro mensal que deve ser utilizado para a manutenção dos resultados obtidos e da carreira esportiva do

atleta no ano de recebimento do benefício.

Com um investimento de R\$ 3,9 milhões, o edital 2024 atingiu o recorde de esportistas de alto rendimento selecionados, com 234 contemplados, 43 a mais do que no edital anterior. Serão pagos aos selecionados 12 parcelas mensais, de acordo com a categoria: estudante (R\$ 500), nacional (R\$ 1.500), internacional (R\$ 2 mil) e olímpico (R\$ 4 mil).

Tênis: capixaba é vice-campeão de duplas em Santo Domingo

LUCCA PIGNATON, capixaba de 18 anos, conquistou, na noite deste domingo, o vice-campeonato do torneio ITF M15 de Sto. Domingo, na República Dominicana, sua primeira vitória no tênis profissional no torneio US\$ 15 mil de Santo Domingo, na República Dominicana, no piso duro.

O atleta, que é natural de Vitória, e o italiano Lorenzo Claverie foram superados na final nos detalhes diante dos americanos Cassius Chinlund e Andrew Delgado por 3/6, 7/6, (7/4) e 11/9. O torneio foi apenas o quarto no profissio-



Lucca Pignaton (esquerda) ao lado do parceiro Lorenzo Claverie

nal do atleta.

“Grande experiência que tive em Santo Domingo jogando o Circuito da Federação Internacional de Tênis e chegando à minha primeira final profissional. Obrigado Lorenzo Claverie pela parceria e também a Jhonny Berrido (treinador) e à Federação Dominicana de Tênis”, escreveu o capixaba em sua conta de Instagram.

Lucca, que iniciará sua trajetória na FAU, Florida Atlantic University em setembro, segue na capital dominicana para mais um evento esta semana.

Lutador capixaba defende marca

SETE VEZES campeão mundial de kickboxing, o capixaba Laécio Nunes vai encarar mais um desafio em sua extensa carreira neste fim de semana. O veterano de 54 anos vai defender uma invencibilidade de mais de 50 lutas no evento “The Best of The Best”, que acontece neste sábado (15), em Civitavecchia, Roma, na Itália.

São 58 lutas e 58 vitórias para Laécio Nunes, que agora vai encarar o campeão italiano e atleta local Daniele Viti, num duelo de full-contact, na categoria 70 kg, com cinco rounds de combate. O lutador do Espírito Santo tem 19 nocautes na carreira, sendo oito deles consecutivos e cinco no 1º round.

O capixaba é o único brasileiro a ser campeão mundial da ISKA, World Master Elite Champion, título que pertence a somente quatro pessoas no mundo: Dennis Aleixo, Don Willis, a lenda Bill ‘Superfoot’ Wallace e Laécio Nunes.

Outro capixaba que estará neste evento é o kickboxer Thiago Luk, que disputará o título intercontinental da IKTA, na categoria 70 kg, contra o italiano Chedli Braik. E o diretor arbitral da IKTA BRASIL, Ricardo Batan, estará arbitrando no evento.

Os atletas Laécio Nunes, Thiago Luk e o Diretor Arbitral Ricardo Batan, embarcam nesta quarta-feira, dia 12 de Junho, para a Itália. A pesagem oficial acontece na sexta-feira (14), com o evento rolando no sábado (15). O retorno dos capixabas ao Espírito Santo acontece na segunda-feira (17), com desembarque previsto no Aeroporto de Vitória na terça (18).



Laécio Nunes defende invencibilidade de mais de 50 lutas, na Itália

Diante da essência de Silva

Artista capixaba é o próximo convidado do programa Sílabas e Sons, no dia 18 de junho

O Parque Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, recebe no próximo dia 18, às 19h30, o capixaba Silva em mais uma edição do Programa Sílabas e Sons no Espírito Santo. O público poderá conhecer o trabalho de um artista que se dedica intensamente a construir novos caminhos entre tempos e estéticas musicais diferentes.

Cantor, compositor, produtor e multi-instrumentista, Silva tem seis álbuns autorais, turnês nacionais e internacionais, releituras e parcerias com grandes nomes da música que o levaram à indicação do Grammy Latino. O último lançamento de Silva, "Encantado" (2024), traz participações de Arthur Verocai, Jorge Drexler, Leci Brandão, Carminho, Marcos Valle e Gabriela Leite.

O bate-papo musical com a condução e curadoria do professor Decano da PUC Rio, Júlio Diniz, conta também com a participação da Orquestra Jovem Capixaba. Composta por diversos jovens e adolescentes, músicos em formação profissional, a iniciativa une música de câmara e sinfônica, com estilos urbanos como samba, rap, pop, funk e outros, sendo desenvolvida em áreas de vulnerabilidade social na Região Metropolitana da Grande Vitória.

O Programa Sílabas e Sons é realizado pela Aurum Produção e Eventos, com patrocínio master do Instituto Cultural Vale, via Lei Federal de Incentivo à



DIVULGAÇÃO

Silva participará de um bate-papo musical com o professor Júlio Diniz e que contará com a participação da Orquestra Jovem Capixaba

Cultura, em parceria com o Governo do Estado do Espírito Santo e o Governo do Estado de Minas Gerais.

Os ingressos poderão ser retirados gratuitamente na plataforma Sympla, a partir das 12 horas do dia 10 de junho, NESTE LINK. O Programa incentiva a

ação solidária de doação de 1kg de alimento não perecível por participante, que serão destinados às entidades sociais de atendimento às crianças e aos adolescentes de Vila Velha.

ORQUESTRA JOVEM CAPIXABA
A Orquestra Jovem Capixaba

é composta por diversos jovens e adolescentes, músicos em formação profissional, mas já com vasta experiência no mercado local.

A iniciativa conjunta da TonoBooks Produções LTDA e do Instituto Cultura Viva tem transformado a vida de

crianças e adolescentes das principais comunidades da Grande Vitória.

Juntos, realizam diversos projetos com jovens e adolescentes sob a coordenação do presidente e maestro Eduardo Lucas, referência nacional em orquestras e ensino musical.

Encontros entre os artistas e o público

O PROGRAMA Sílabas e Sons, desde de 2022, já recebeu milhares de pessoas e promoveu encontros com renomados artistas e o público, como Zezé Motta, Toni Garrido, Leila Maria, Elisa Lucinda, Jorge Verçillo, entre outros, no Museu Boulieu, na cidade de Ouro Preto, no Museu de Mariana, na rota do turismo histórico de Minas Gerais e no Parque Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, no Espírito Santo.

Em cada encontro mensal, o programa aproxima o público da trajetória de nomes consagrados, por meio de um bate-papo descontraído e entremeado de performances e canções. O programa é um convite para que o público se aproxime da trajetória desses artistas, suas histórias de vida, curiosidades sobre a carreira, revelando opiniões e valores, além de possibilitar o diálogo direto, dinâmico e produtivo com o público.

Ao contar com a mediação do pesquisador Júlio Diniz, o projeto tem como objetivo ampliar a compreensão da trajetória bem-sucedida de Silva, mostrando também o trabalho árduo que acontece por trás dessas carreiras, desmitificando muito da aura que cerca a profissão do artista.

SERVIÇO

Bate-papo musical com Silva e Júlio Diniz

- **PARTICIPAÇÃO:** Orquestra Jovem Capixaba - Programa Sílabas e Sons
- **DATA:** dia 18 de junho (terça-feira)
- **HORÁRIO:** às 19h30
- **LOCAL:** Parque Cultural Casa do Governador - localizado à Rua Santa Luzia, Praia da Costa, Vila Velha - Espírito Santo.
- **INGRESSOS** Solidários no SYMPLA: <https://www.sympla.com.br/evento/bate-papo-musical-com-silva-programa-silabas-e-sons/2488013>

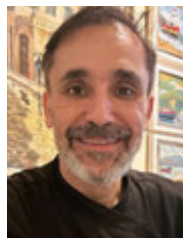


DIVULGAÇÃO

Elisa Lucinda já foi uma das convidadas do Sílabas e Sons, que acontece desde o ano de 2022

Não fuja do que dá certo!

Criar receita é maravilhoso... a culinária merece criatividade; reinventar também é válido, mas mexer no sucesso é o primeiro passo para fracassar!



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Dia desses levei minha princesa Wendy para tomar café em um espaço que recebe gatos. Ela ouviu que uma amiguinha tinha ido e lembramos que no tempo em que moramos nos Estados Unidos chegamos a visitar espaços assim.

É legal, tem área com gato para as pessoas fazerem carinho, além do espaço para lanches, bem interessante. Mas me chamou atenção a tentativa de os estabelecimentos usarem da novidade contra elas mesmas.

Pensem bem: misto quente é um sanduíche do mesmo jeito desde que o mundo é mundo. Para quê, num espaço de café, um lanche como esses ter nome diferente

se nada de novo tem nele? Vocês concordam que coisas novas podem ter nomes novos e o tradicional deve ser mantido e respeitado? Menos é mais!

Não sou contra a criação. Tanto é que criei o camarão no coco. Mas não inventei em fazer uma moqueca de camarão com catupiry e coloquei dentro de uma casca de coco. Isso seria desrespeitar a nossa moqueca. Conseguem entender?

Um espaço para café com os gatos poderia e até ficaria bem legal: receitas diferentes brincando com palavras relacionadas aos felinos. Mas o que já existe deve ter o mesmo nome. Até porque, como consumidor, sabemos que cada invenção de moda é uma tentativa de encarecer os produtos.

SIMPLES BEM FEITO

Está faltando o simples, bem feito. E é isso que vai atrair o cliente! Onde é que está o tradicional e o

respeito com a culinária?

Quando todos fortalecemos a culinária nos tornamos polo. Fico muito triste quando recebemos mensagens – e são muitas – de pessoas reclamando de um local ou outro. Imaginam o risco que todos corremos se a maioria resolve inovar errado juntos? Perdemos todos!

Não se cria personalidade em cima do que já tem personalidade formada. Misto quente é pão de forma, presunto com queijo na chapa com manteiga ou margarina. Você pode fazer um misto quente mais bacana? Pode. Daí querer sair do tradicionalismo sem chamar de ‘misto quente’, aí não. Definitivamente, não!

Feijoada não tem como ser vegana: a receita é com pedaços do porco e feijão. E, quem estiver com dificuldade de encontrar o tradicional nos mais caros e nobres restaurantes, volte-se para os botecos da periferia. Neles não tem erro!

PÉ DE PORCO COM FEIJÃO



MARA CAPRIO

Ingredientes

- 2 kg de pés de porco cortado
- 600 g de feijão carioquinha limpo, lavado e escorrido
- 5 colheres (sopa) banha de porco
- 1 cebola grande em cubos
- 8 dentes de alho inteiros
- Sal, azeite, duas pimentas do reino a gosto
- 2 folhas de louro

- COLORAU e páprica picante
- TEMPERO verde picadinho

Modo de preparo

1. Cozinhe o pé de porco na panela de pressão apenas com água e sal até ficar macio sem soltar do osso, cerca de 25 minutos;
2. Retire a água, coloque a banha de porco, junte a cebola, o

alho, o louro, e todos os outros temperos; deixe a cebola murchar, acrescente o feijão carioquinha cru e um pouco de azeite e a pimenta do reino;

3. Cubra com água e cozinhe até o feijão ficar no ponto;
4. Acerte o sal;
5. Junte os temperos verdes e prontinho.

COLUNA DO VINHO

REDAÇÃO ES HOJE || redacao@eshoje.com.br

Combinando vinho e comida de boteco

O vinho sempre foi associado aos momentos intimistas. Mas com a sua popularização, o consumo da bebida está mais informal do que nunca.

Segundo a Wine Intelligence, entre 2019 e 2020 o número de consumidores regulares de vinho saltou em 3 milhões no Brasil. Trocar um copo de cerveja por uma taça de vinho no happy hour já não é mais uma cena inusitada. No entanto, ainda resta uma dúvida: como combiná-lo com as tradicionais comidas de boteco?

O segredo para uma harmonização perfeita está em encontrar o equilíbrio entre os sabores do vinho e do petisco. De acordo com João Carlos, representante da vinícola chilena Casas Patronales, de forma geral os vinhos brancos vão bem com petiscos mais leves e frescos, como saladas, peixes e frutos do mar. Já os tintos são ideais para acompanhar carnes vermelhas, queijos e pratos mais gordurosos.

“A acidez do vinho ajuda a cortar a gordura dos alimentos, proporcionando uma sensação de frescor e equilíbrio no paladar. Os taninos, presentes nos vinhos tintos, podem ser adstringentes e combinar com pratos mais gordurosos ou picantes”, aponta João Carlos.

Da polenta frita ao torresmo, é possível fazer boas combinações no happy hour. Confira:

1. DADINHO DE TAPIOCA: Ocupando o pódio das comidas de boteco, com sua textura delicadamente macia no interior e a irresistível “casquinha” crocante, o dadinho de tapioca é uma iguaria que convida a uma experiência de sabores brasileiros. Para acompanhar essa harmonia de suavidade e crocância, nada supera um vinho branco leve e fresco. Tanto um vinho verde quanto um Chardonnay jovem se destacam nessa combinação, trazendo consigo uma acidez refrescante e notas cítricas que realçam os sabores sutis da tapioca. A acidez equilibrada do vinho verde ressalta a leveza do petisco, enquanto as notas frutadas do Chardonnay complementam sua suavidade.

2. CROQUETE DE CARNE: Um dos mais famosos entre os membros da família dos “bolinhos”, o croquete de carne surge como um ótimo acompanhamento para uma taça de vinho. Com seu sabor marcante, textura crocante e massa saborosa, combina muito bem com vinhos tintos leves a médios e brancos secos. E não se esqueça



DIVULGAÇÃO

de que a temperatura do vinho e o molho que acompanha o croquete também influenciam na harmonização.

3. POLENTA FRITA: Caracterizada por seu sabor amanteigado, a polenta frita é uma verdadeira tentação gastronômica que merece vinhos mais marcantes. Sendo assim, vinhos tintos de corpo médio a encorpado são escolhas que ressaltam sua riqueza de sabores. O Merlot e um Malbec são excelentes opções, pois seus taninos suaves e notas de frutas maduras complementam de forma sublime a textura cremosa da polenta, enquanto realçam seus aromas e sabores intensos.

4. TORRESMO: Imagine um encontro irresistível: um petisco feito tipicamente com a pele de porco temperada e frita, dançando na sua boca harmoniosamente com vinhos tintos robustos e encorpados. Nessa sinfonia gastronômica, um Cabernet Sauvignon ou um Syrah se destacam, com seus taninos firmes e notas de especiarias, equilibrando a gordura do torresmo e elevando seu sabor intenso a novas alturas. É uma explosão de sabores que desperta os sentidos e faz cada mordida e gole uma experiência memorável.

5. AMENDOIM: Num mundo de sabores, o amendoim é uma pequena joia gastronômica que encanta paladares com seu sabor levemente salgado. E que melhor maneira de explorar suas nuances do que acompanhado por um bom vinho? Vamos desvendar a magia do amendoim com um vinho branco leve e refrescante. Imagine-se saboreando um punhado de amendoins enquanto desfruta de um Sauvignon Blanc gelado. A acidez cítrica e os aromas frescos desse vinho ressaltam a crocância do amendoim e realçam seu sabor salgado, criando uma combinação perfeita para um dia ensolarado de verão.



Gabriel Gomes
nodegravata@eshoje.com.br



Walber Lúcio, Rose Fiaes, Luiz Felipe Vescovi e Jessica Ricardo no Ras Muhammad, o mais antigo parque nacional do Egito



Flávia Dalla, Karol Tristão e Lara Brotas prestigiando o artista Fernando Augusto em sua exposição "A Persistência da Paisagem"

Redução do ICMS

O Governo do Estado encaminhou esta semana à Assembleia Legislativa um Projeto de Lei para modificação das exigências a serem cumpridas pelas empresas aéreas para redução da carga tributária do querosene de aviação. O objetivo é melhorar a competitividade das operações de aviação comercial praticadas no Estado, promovendo o desenvolvimento econômico e o turismo.

O Projeto de Lei prevê a redução na base de cálculo do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na comercialização do produto em distribuidoras de combustíveis localizadas no Estado para até 7%. Para ter direi-

to ao benefício, as empresas de transporte aéreo terão que aderir a um contrato de competitividade, com o objetivo de incrementar a oferta de assentos em voos e de novas rotas com saída do Estado.



Raissa Fernandes, presidente da AICI Brasil e Angelita Rodrigues na 5ª edição do Seminário Vozes, em SP

Congresso. A Dra. Kelly Mendonça participará do IV Congresso Full Face e Harmonização Facial, maior evento de harmonização facial do mundo. O encontro será entre os dias 19 a 22 de junho, no Centro de Convenções Anhembi, em São Paulo.

Debutante. Rogério Fanchiotti e Regianne Sampaio estão em dias de muita alegria! No domingo (16), eles vão debutar sua Luísa em uma festa que promete muita emoção. Tudo vai acontecer no espaço de Mariana Gusmão, o cerimonial O Mais Legal, na Serra.

Apoio. Apoiar o esporte e contribuir para que a prática esportiva transforme a vida de capixabas é uma das missões da marca Paletitas. A empresa é uma das patrocinadoras oficiais do atleta capixaba Alequesandro Paula da Silva, conhecido como Chicletinho, que se destacou na última Meia Maratona do Rio, sendo o brasileiro com melhor resultado.

Férias. O Shopping Vila Velha recebe uma atração inédita no estado: um parque de infláveis com o maior brinquedo inflável do mundo, o Big Jump com 30 metros de altura, equivalente à altura da estátua do Cristo Redentor. O Pula Pula Park promete ser o destino perfeito para as férias.

Exposição. Sandra Matias e Lara Brotas recebem em sua galeria um recorte da exposição "A Persistência da Paisagem" do artista Fernando Augusto. Foi criada uma cartografia para a exposição que compartilhará três espaços simultaneamente: o salão principal do MAES, a galeria Matias Brotas e o ateliê do artista, na Cidade Alta, centro de Vitória. Ao longo da exposição uma programação de conversas será realizada como forma de criar campos de interação sobre os trabalhos, o processo criativo e o exercício crítico em torno da pesquisa de Fernando Augusto.

Aniversariantes da semana. Janda Sousa, Victor Trancoso, Mazinho Belo e Jessica Tanure (14); Leandro Deplan, Roberta Bourguignon, Renan Santos e Alê Maia (15); Fabrícia Ferregueti, Jana Merlo, Jefferson Borgo e André Castro Alves (16); Renato Biancardi, Patrícia Barreto, Roberta Servare e Kaíke Bruno-ro (17); Claudia Marriel, Felipe Gois, Luiz Cláudio Casado e Jeneci Galvão (18); Cesar Lima, Tatiana Moreira, André Mendonça e Rick Tavares (19); Adriana Jenner, Sara Fuzatto, Shirley Oliveira e Vanessa Delduque (20). Felicidades!

Dia do Doador de Sangue

"O doador de sangue é a pessoa mais importante para o hematologista". É o que afirma o hematologista Douglas Covre Stocco neste Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado hoje, 14 de junho. Ele defende essa ideia, pois, com o sangue doado, é possível, além de atender emergências médicas, garantir que pacientes com doenças sanguíneas graves recebam tratamento adequado. Sendo assim, se você ainda não é doador de sangue, procure o hemocentro mais perto de você e seja um doador.



Se tem Vital

tem **MOQUECA027**

Vendas no site
blueticket

